



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*  
De 18 a 26 de março de 2025.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

## **EMPODERAMENTO E CORRESPONSABILIDADE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE CAUSAS SENSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.**

*Maria Luiza Soares Rodrigues, Francisca Larissa Braga Honório<sup>2</sup>, Wesley Vanderson Vieira Coutinho<sup>3</sup>, Veruscka Pedrosa Barreto<sup>4</sup>*  
[veruscka.pedrosa@professor.ufcg.edu.br](mailto:veruscka.pedrosa@professor.ufcg.edu.br) e [barretveruscka@gmail.com](mailto:barretveruscka@gmail.com)

□

**Resumo:** O projeto de extensão destacado tem como foco aprimorar a atenção primária à saúde, visando o bem-estar tanto individual quanto coletivo. Por meio de abordagens que transcendem o aspecto clínico, busca-se incorporar dimensões sociais, culturais e emocionais dos usuários. No Posto de Assistência Primária à Saúde (PAPS), aproximadamente 30 usuários foram envolvidos em ações educativas, onde foram fornecidas informações detalhadas sobre causas sensíveis, como afecções respiratórias e reumáticas. Como resultado, observou-se um aumento no conhecimento dos usuários sobre essas temáticas, incentivando uma visão mais holística da saúde e promovendo um senso de responsabilidade com a comunidade, contribuindo para redução das disparidades de saúde.

**Palavras-chaves:** Atenção Primária à Saúde, bem-estar, causas sensíveis.

### **1. Introdução**

O projeto de extensão “Empoderamento e Corresponsabilidade: Educação em Saúde na Prevenção de Causas Sensíveis na Atenção Primária” foi desenvolvido com o objetivo de fortalecer a promoção da saúde e a prevenção de doenças na atenção primária, utilizando estratégias de educação em saúde acessíveis e eficazes. A educação em saúde é fundamental para capacitar a população na adoção de práticas saudáveis, reduzindo a incidência de doenças evitáveis. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), abordagens educativas são essenciais para ampliar o acesso à informação e promover a corresponsabilidade dos indivíduos no cuidado com sua própria saúde.

Estudos indicam que ações educativas na APS devem considerar os determinantes sociais da saúde e incentivar a autonomia e a participação popular. Silva (2022) destaca que a educação em saúde deve abordar os fatores sociais que influenciam a saúde e promover a participação ativa da comunidade nas decisões relacionadas ao cuidado. Além disso, a Política Nacional de Promoção da Saúde enfatiza a importância de estratégias intersetoriais e participativas para efetivar ações de promoção da saúde na APS (BRASIL, 2014).

A literatura também aponta para a necessidade de práticas educativas que vão além do enfoque preventivo individual, abrangendo os macros determinantes da saúde e fortalecendo a autonomia dos sujeitos. Nesse sentido, a utilização de metodologias ativas e participativas, como oficinas interativas e materiais educativos contextualizados, mostram-se eficazes na promoção de mudanças comportamentais e na melhoria da qualidade de vida da população (MACHADO-BECKER; HEIDEMANN; KUNTZ-DURAND, 2023).

Dessa forma, o projeto focou na disseminação de informações claras e acessíveis por meio da produção de materiais educativos, realização de oficinas interativas e fortalecimento da participação comunitária na promoção da saúde. Essas ações visam empoderar os indivíduos e comunidades, promovendo a corresponsabilidade no cuidado à saúde e contribuindo para a redução de doenças sensíveis à atenção primária.

### **2. Ilustrações**



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*  
De 18 a 26 de março de 2025.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 1 – Primeira ação, objetivos do projeto e asma.



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 2 – Segunda ação, pneumonia.



Figura 3 – Terceira ação, bronquiolite.

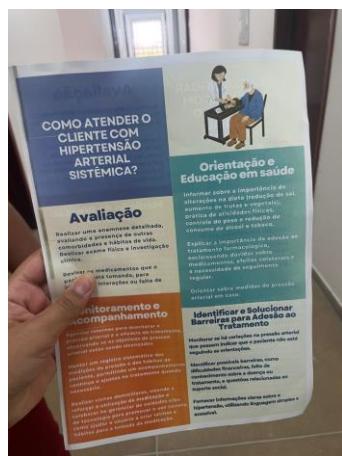


Figura 4- Ação sobre hipertensão.



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.



Figura 5 e 6- Ação sobre fibromialgia.

### 3. Resultados e Discussões

Os resultados obtidos por meio desta iniciativa demonstram um avanço expressivo na promoção do bem-estar e na qualidade de vida dos participantes. O aprimoramento do conhecimento em saúde permitiu que os envolvidos acessassem informações claras e atualizadas sobre doenças sensíveis, possibilitando que tomassem decisões mais seguras e conscientes em relação à própria saúde. A estratégia educativa aplicada no projeto não apenas fortaleceu as habilidades de autocuidado, mas também proporcionou uma visão mais ampla da saúde, incentivando os participantes a considerarem não apenas os aspectos físicos, como também os fatores emocionais e sociais.

Além do impacto individual, um dos pontos mais relevantes do projeto foi a sua contribuição para a diminuição das desigualdades no acesso à saúde dentro da comunidade. Ao garantir que as informações e os recursos de saúde fossem acessíveis de maneira equitativa, o projeto ajudou a reduzir as barreiras que limitam o acesso aos cuidados, promovendo uma abordagem mais inclusiva e justa.

Foram realizadas cinco ações ao longo de três meses, todas previamente planejadas e organizadas para garantir a melhor transmissão dos conteúdos à população.

- **Primeira ação:** Explicação objetiva sobre a asma, seus principais sinais, fatores desencadeantes, cuidados dentro da Atenção Primária à Saúde (APS) e estratégias para evitar crises.
- **Segunda ação:** Compartilhamento de conhecimentos sobre pneumonia, seus sintomas, diagnóstico, relação com a APS e possibilidades de tratamento.
- **Terceira ação:** Abordagem sobre a bronquiolite, incluindo sua definição, classificações, fatores causadores, sintomas e formas de prevenção.
- **Quarta ação:** Discussão sobre hipertensão arterial sistêmica, como identificar um cliente com a doença e como atender o cliente com hipertensão.



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

*Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.*

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

- **Quinta ação:** Discussão sobre doenças reumáticas, como artrite, artrose e fibromialgia, detalhando suas classificações, causas, sintomas, diagnóstico e opções terapêuticas.

É importante destacar que todas as atividades foram planejadas para garantir que as informações fossem transmitidas de forma simples e acessível, permitindo que tanto o público sem conhecimento técnico quanto aqueles com maior familiaridade com os temas pudessem compreender os conteúdos de maneira clara e objetiva.



#### **4. Conclusões**

O projeto demonstrou a relevância da educação em saúde como ferramenta essencial para a promoção do bem-estar e o fortalecimento da atenção primária. Ao longo das atividades desenvolvidas, foi possível observar um impacto significativo na conscientização da comunidade, incentivando a adoção de hábitos mais saudáveis e o engajamento ativo na prevenção de doenças.

A estruturação cuidadosa das ações e a participação colaborativa entre a equipe extensionista e os beneficiários foram determinantes para o êxito da iniciativa. O comprometimento dos alunos extensionistas não apenas contribuiu para o aprendizado dos participantes, bem como enriqueceu sua própria formação acadêmica e profissional, consolidando a importância da extensão universitária na construção de um sistema de saúde mais inclusivo e acessível.

Diante dos resultados alcançados, reforça-se a necessidade da continuidade de projetos como este, que possibilitam a disseminação do conhecimento de forma acessível e impactam diretamente a qualidade de vida da população. O fortalecimento de parcerias e a adaptação das estratégias às necessidades locais são caminhos fundamentais para garantir a sustentabilidade e ampliação dessas ações. Assim, espera-se que iniciativas similares sejam incentivadas, promovendo uma sociedade mais informada, empoderada e responsável pelo cuidado com a saúde.

#### **5. Referências**

1. ANDRADE, S. S. S. Estratégia Saúde da Família e sua relação com as internações por condições sensíveis à atenção primária em Pernambuco, no período de 2000-2014. 93 f. Dissertação – Mestrado Acadêmico em Saúde Pública, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2016.
2. BRASIL. Portaria nº 221, de 17 de abril de 2008. Diário Oficial da União. Brasília, 2008.
3. MOURA, Bárbara Laisa Alves et al. Principais causas de internação por condições sensíveis à atenção primária no Brasil: uma análise por faixa etária e região. Rev. Bras. Saude Mater. Infant., Recife, v. 10, supl. 1, p. s83-s91, Nov. 2010.
4. MACHADO-BECKER, I.; HEIDEMANN, I. T. S. B.; KUNTZ-DURAND, A. M. Educação em saúde na atenção primária: um olhar sob a perspectiva dos usuários do sistema de saúde. Saúde e Sociedade, v. 32, n. 4, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/SGnMsK96sR4pYy49nk6yqTy/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

#### ***Agradecimentos***

Ao Posto de Assistência Primária à Saúde (PAPS), pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.